

Servidores reclamam do aumento da contribuição

Aposentados e funcionários da ativa dizem que Governo poderia ter tomado outras medidas

Nadja Sampaio

• Os servidores da União aposentados e na ativa não se conformam com o desconto da contribuição para os inativos e com o aumento da contribuição previdenciária para os servidores da ativa. Segundo o Governo, as medidas propostas têm o objetivo de reduzir o déficit do sistema, que chega a R\$ 18,3 bilhões em 98, e atenuar as distorções existentes. Com estas medidas, o Governo pretende arrecadar R\$ 4,3 bilhões nos primeiros 12 meses.

Os servidores inativos e pensionistas civis e os da ativa vão contribuir com 11% até o limite de R\$ 1.200. A partir desse valor haverá a adoção de uma alíquota temporária de 9%, com duração de cinco anos.

Professor considera aumento uma injustiça com o servidor

Alcimar do Lago Carvalho, professor da pós-graduação de Zoologia da UFRJ, considera injusto aumento do desconto para o servidor:

— Essas medidas vêm de cima para baixo e só nos resta aceitar.

Mas acho injusto, já que não temos aumento desde 94.

Além do aumento da tributação, Carvalho reclama que quando há algum adicional a ser pago por produtividade é sempre acumulado para o mês seguinte, o que faz aumentar o desconto de Imposto de Renda.

— Essa prática é comum. Agora, vamos ter que conviver com mais um desconto — reclama.

Marília Marinho, aposentada do Ministério da Previdência Social também considera injusta essa contribuição:

— Não é a toa que aposentado é chamado de pé na cova, pois já são raras as aposentadorias dignas e o Governo ainda diminui nossos proventos.

Marília acredita que o Governo teria como cortar em outras áreas sem sacrificar os aposentados.

— Gostaria de saber, por exemplo, o que os ministros do Tribunal de Contas da União vão fazer em Las Vegas. Essas viagens poderiam ser cortadas. Por que o Governo não corta subsídios que possuem critérios injustos ou não coloca a máquina administra-

tiva para cobrar dos devedores. As filhas dos militares continuam a ter pensões vitalícias. E os aposentados militares também vão ter descontos? Nada disso muda. Sempre somos os mesmos que pagamos a conta — revolta-se.

Aposentado assusta-se quando ao saber quanto vai descontar

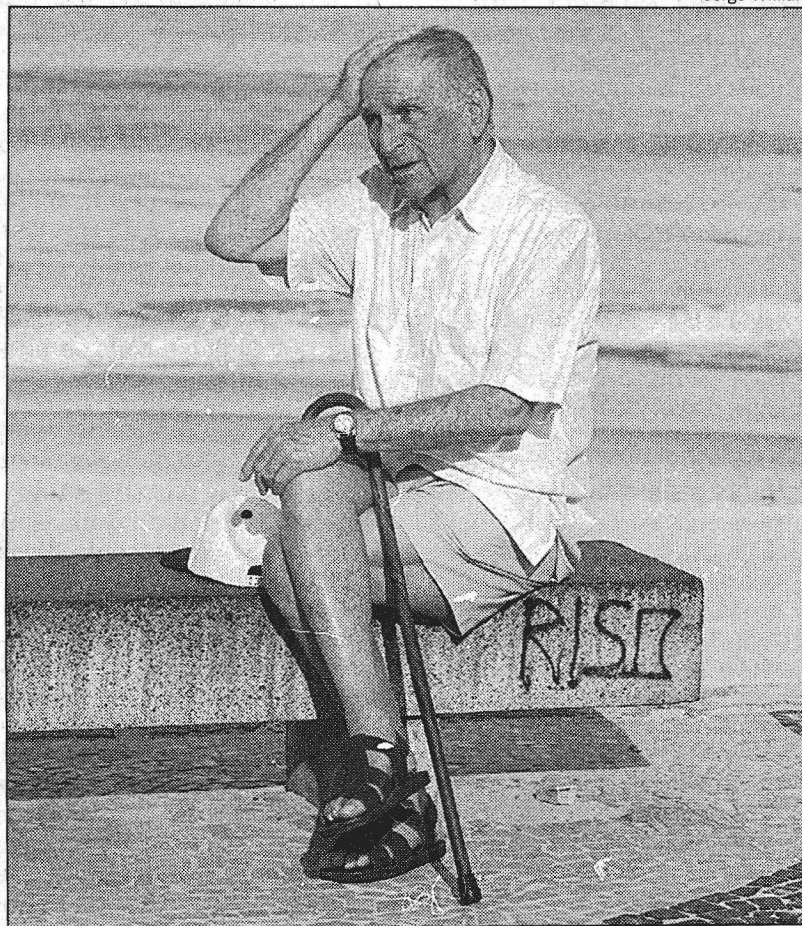
Guilardo Moreira da Rocha, de 87 anos, aposentado pelo Ministério da Fazenda, assustou-se ao fazer a conta de quanto ia descontar:

— Recebo R\$ 3.900 de aposentadoria, vou descontar R\$ 672. É um absurdo. Ajudo a três filhos que têm 50 a 55 anos e estão desempregados. Nessa idade já não se consegue mais trabalhar.

Rocha também aponta outra medida que poderia ser usada:

— A previdência está sem dinheiro porque houve muito roubo e má administração. Não é justo pagarmos por isso. Outra coisa: médicos e dentistas sonegam Imposto de Renda, pois têm um preço com nota e outra sem nota. Se o Governo acabasse com esta sonegação não precisaríamos contribuir mais — observa. ■

Jorge William



O APOSENTADO Guilardo Rocha se surpreende com seu desconto: R\$ 672